

Cuidado de enfermagem para controle de incapacidades em idosos diabéticos na atenção primária à saúde

Nursing care for the control of disabilities in elderly diabetics in primary health care

Atención de enfermería para el control de discapacidades en diabéticos de edad avanzada en atención primaria de salud

Recebido: 23/06/2020 | Revisado: 07/07/2020 | Aceito: 10/07/2020 | Publicado: 20/07/2020

Jaqueline Dantas Neres Martins

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3377-9482>

Universidade do Estado do Pará, Brasil.

E-mail: jaqueline170896@gmail.com

Ianny Ferreira Raiol

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7776-723X>

Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Brasil

E-mail: raiolianny@hotmail.com

Dayara Nazaré Rosa de Carvalho

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8569-3392>

Universidade do Estado do Pará, Brasil.

E-mail: dayara_twain@hotmail.com

Fernando Conceição de Lima

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9418-3711>

Centro universitário metropolitano da Amazônia, Brasil

E-mail: fernandoldl58@gmail.com

Lucrecia Aline Cabral Formigosa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4245-672X>

Universidade Federal do Pará, Brasil

E-mail: lucrecia_cabral@hotmail.com

Rafael Everton Assunção Ribeiro da Costa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0798-890X>

Universidade Estadual do Piauí, Brasil

E-mail: rafassuncao.rafael@gmail.com

Viviane Ferraz Ferreira de Aguiar

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3025-1065>

Resumo

Objetivo: Quais os cuidados de enfermagem a idosos diabéticos para controle de incapacidades na atenção primária à saúde. **Método:** trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura. Utilizaram-se as bases de dados: LILACS, PUBMED e COCHRANE. Selecionaram-se artigos completos e disponível em inglês, português e espanhol. Analisou-se os resultados pelo software IRAMUTEQ, especificamente o método de Reinert e Classificação hierárquica descendente. **Resultados:** analisaram-se por meio do IRAMUTEQ, houve a categorização em 5 classes: CLASSE 1- A importância da gerência na otimização do processo de saúde-doença em idosos com diabetes mellitus na ambiência da Atenção Primária a saúde; CLASSE 2- A importância da utilização de ferramentas padronizadas no direcionamento da tomada de decisões dos cuidados de enfermagem; CLASSE 3- Os cuidados assistenciais de enfermagem para prevenção de complicações da diabetes mellitus; CLASSE 4- A educação em saúde como estratégia de sensibilização e aperfeiçoamento das capacidades do idoso; CLASSE 5- Os desafios encontrados na orientação/assistência a idosos com diabetes mellitus. **Conclusão:** conclui-se que os cuidados de enfermagem mais citados na literatura foram a educação em saúde, orientação sobre o processo saúde-doença, detecção de vulnerabilidade e ações para redução de danos estruturais.

Palavras-chave: Cuidados de enfermagem; Atenção primária à saúde; Enfermeira.

Abstract

Objective: What are the nursing care for elderly diabetics to control disabilities in primary health care. **Method:** this is an Integrative Literature Review. The databases: LILACS, PUBMED and COCHRANE were used. Full articles were selected and available in English, Portuguese and Spanish. The results were analyzed using the IRAMUTEQ software, specifically the Reinert method and Descending hierarchical classification. **Results:** analyzed using IRAMUTEQ, there was a categorization into 5 classes: CLASS 1- The importance of management in optimizing the health-disease process in elderly people with diabetes mellitus in the setting of Primary Health Care; CLASS 2- The importance of using standard tools in directing nursing care decision-making; CLASS 3- Nursing care care to prevent complications of diabetes mellitus; CLASS 4- Health education as a strategy to raise awareness and improve the skills of the elderly; CLASS 5- The challenges encountered in

orienting / assisting the elderly with diabetes mellitus. **Conclusion:** it is concluded that the nursing care most cited in the literature was health education, guidance on the health-disease process, vulnerability detection and actions to reduce structural damage.

Keywords: Nursing care; Primary health care; Nurse.

Resumen

Objetivo: ¿Cuáles son los cuidados de enfermería para los diabéticos mayores para controlar las discapacidades en la atención primaria de salud?. **Método:** esta es una Revisión Integral de Literatura. Se utilizaron las bases de datos: LILACS, PUBMED y COCHRANE. Se seleccionaron artículos completos y disponibles en inglés, portugués y español. Los resultados se analizaron utilizando el software IRAMUTEQ, específicamente el método Reinert y la clasificación jerárquica descendente. **Resultados:** analizados con IRAMUTEQ, se clasificó en 5 clases: CLASE 1- La importancia del manejo en la optimización del proceso de salud-enfermedad en personas mayores con diabetes mellitus en el contexto de la Atención Primaria de Salud; CLASE 2- La importancia de utilizar herramientas estandarizadas para dirigir la toma de decisiones de atención de enfermería; CLASE 3- Atención de enfermería para prevenir complicaciones de la diabetes mellitus; CLASE 4- La educación para la salud como estrategia para crear conciencia y mejorar las habilidades de los ancianos; CLASE 5- Los desafíos encontrados en la orientación / asistencia a los ancianos con diabetes mellitus. **Conclusión:** se concluye que la atención de enfermería más citada en la literatura fue educación en salud, orientación sobre el proceso salud-enfermedad, detección de vulnerabilidad y acciones para reducir el daño estructural.

Palabras clave: Atención de enfermería; Primeros auxilios; Enfermero.

1. Introdução

Verifica-se que a Diabetes Mellitus (DM), é um dos grandes problemas de saúde pública no Brasil e no mundo. Revela-se que de acordo com o *International Diabetes Federation*, no ano de 2015, existiam há cerca de 415 milhões de pessoas adultas no mundo com DM e desse total, aproximadamente 14,3 milhões de pessoas estavam no Brasil (Brasil, 2019)

Constata-se que os fatores preocupantes no que diz respeito à patologia são as perdas funcionais, incapacidades ocorridas no processo fisiopatológico, responsáveis por significativos casos de prognóstico para retinopatias e cegueiras, neuropatias, doença renal

crônica, doença arterial coronariana, dentre outros, proporcionando elevados casos de morbimortalidade e consequente defasagem nos sistemas sócio-financeiro-familiar. Constatou-se que no ano de 2015, a mortalidade associada ao DM foi cerca de 130.700 pessoas, com subtração de 21,8 bilhões do sistema de saúde (Lima et al, 2018)

Aponta-se que um dos grandes desafios concernentes a essa questão é o diagnóstico precoce, pois há maior prevalência/incidência de DM nos idosos. Sabe-se, no entanto, que essa comorbidade presente na referida população tem maiores probabilidades de desfechos letais, visto que esse fator soma-se com a senescência, aumentando a probabilidade de complicações/intercorrências clínicas. (Lima et al., 2018; Haddad, Salci & Silva, 2017)

Considera-se, à vista disso, a importância do acompanhamento do idoso com DM pela Atenção Primária a Saúde (APS), uma vez que por meio desse nível de atenção será possível o pleno alcance da equidade frente à complexidade de seus problemas de saúde. Observa-se que na APS, o idoso será acompanhado e assistido por estratégias/ações que possibilitarão a obtenção do controle dos fatores de risco e estabilização da glicemia. (Francisco, Segri, Borim & Malta, 2018)

Percebe-se que um dos profissionais responsáveis pela implementação dessas ações de controle/prevenção de incapacidades em idosos com DM é o enfermeiro. Reconhece-se que esse profissional cuida das condições de saúde, descompensações e desenvolve ações de promoção de respostas adaptativas dos pacientes, sendo, portanto, inestimável o valor dos cuidados de enfermagem no acompanhamento de idosos com DM para a prevenção/controle de incapacidades em idosos com DM. (Francisco, Segri, Borim & Malta, 2018)

Evidencia-se, portanto, que a atuação do enfermeiro na APS é imprescindível na redução das vulnerabilidades e controle dos fatores de risco dos pacientes com DM. Definiu-se como pergunta de pesquisa: Quais os cuidados de enfermagem a idosos diabéticos para controle de incapacidades na atenção primária à saúde?

Estabelece-se, assim que o trabalho tem como objetivo elencar os cuidados de enfermagem a idosos diabéticos para controle de incapacidades na atenção primária à saúde.

2. Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo, pesquisa bibliográfica, do tipo Revisão Integrativa da Literatura (RIL), contendo seis etapas, a saber: escolha do objetivo e pergunta de pesquisa; seleção de critérios para obtenção de amostra; inclusão de artigos relevantes ao tema; análise

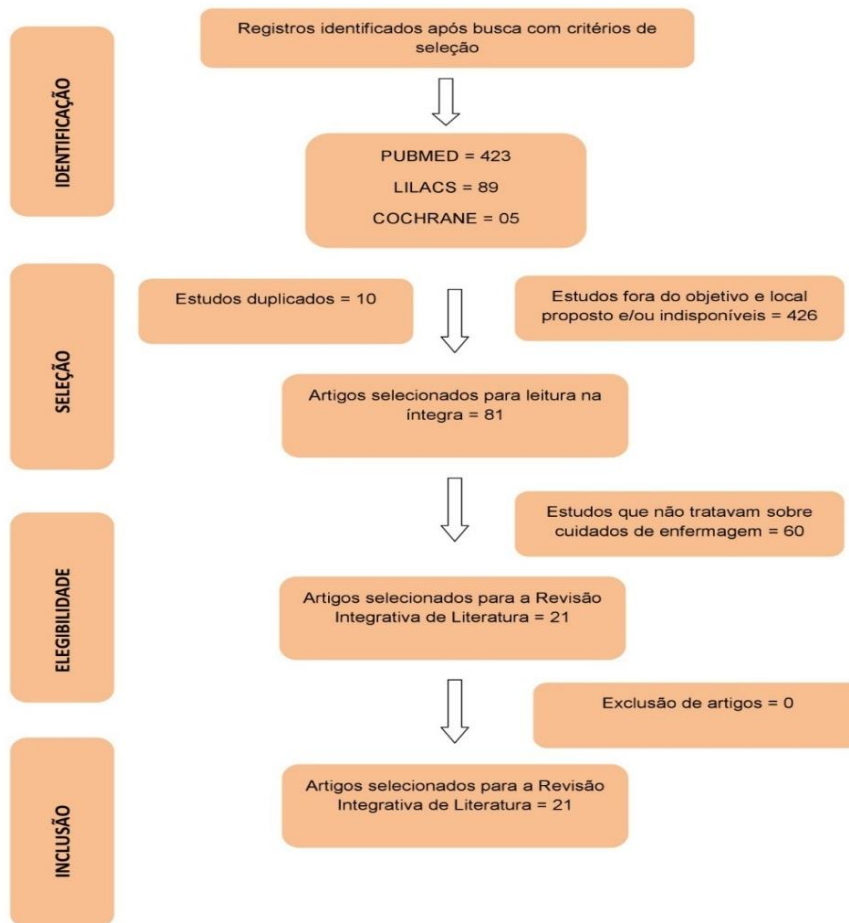
de artigos; discussão e resultados sintetizados e apresentação da revisão integrativa. (Dal, Cristina & Maria, 2008)

Recorreu-se às seguintes bases de dados: Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), National Library of Medicine National Institutes of Health dos EUA (PUBMED) e Cochrane Collaboration. Empregaram-se os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DECS) e palavras chaves, respectivamente: *Diabetes Mellitus*, *Nursing Care*, *Primary Health Care* e *elderly people* juntamente ao conector booleano AND.

Utilizou-se, para construção do artigo, os critérios de inclusão e exclusão: artigos completos e disponíveis; publicados nos anos de 2009 a 2018; nos idiomas inglês, português e espanhol e que explanasse sobre cuidados de enfermagem aos idosos com DM na Atenção Primária a Saúde no Brasil.

Adquiriu-se, a partir da aplicação dos critérios 517 artigos. Analisou-se que, a partir da leitura do título e resumo foram excluídas 436 publicações, devido à duplicidade, a estudos fora do objetivo e local proposto, procedimento ilustrado melhor na Figura 1. Originou-se assim, após nova leitura do artigo na íntegra, o qual houve a exclusão de 60 artigos, pois não direcionavam para os cuidados de enfermagem.

Figura 1: Fluxograma sobre procedimento de seleção dos estudos, identificação e elegibilidade para análise. Belém, Pa, Brasil, 2019.



Fonte: Autores.

Coletou-se dados, durante o período de janeiro a fevereiro de 2020, sendo norteado pelo formulário de URSI, o qual foi adaptado para a pesquisa, contendo as variáveis: título, ano, local, objetivo e principais resultados, demonstrado no Quadro 1.

Partindo-se da análise do material, utilizou-se o *software* IRaMuTeQ (Interface de R pour lês Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires), subsidiado pelo Método de Classificação Hierárquica Descendente (CHD). Ressalta-se que a CHD é usada para processamento de dados com base nas análises lexicais, na qual os textos são classificados em função do vocabulário em Unidades de Contextos Iniciais (UCI) e Unidade de Contexto Elementar (UCE).

Destaca-se que o método proporciona dendograma das classes a fim de ilustrar as palavras pertencentes aos corpus e subcorpus para estabelecer a conexão entre elas e facilitar a nomeação das categorias pelo pesquisador. (Souza, Wall, Thuler, Lowen & Peres, 2018)

Notou-se que para submissão ao devido método construiu-se o corpus a partir dos resultados dos artigos selecionados, posteriormente, os textos foram submetidos no software e classificados em função de seus vocabulários, formando 6 classes.

3. Resultados e Discussão

Verificou-se que a RIL ocorreu com a seleção de 21 artigos, na qual foram priorizados os materiais que retratassem/explorasse sobre os cuidados de enfermagem ao idoso com DM na APS no Brasil, tanto as ações próprias da enfermagem, quanto ao direcionamento do enfermeiro como membro da equipe da Estratégia de Saúde da Família, bem como os desafios na implementação de tais ações.

Quadro 1. Identificação dos artigos selecionados para análise, mediante título, ano, local de estudo e principais resultados.

Título	Ano/Local	Objetivo	Principais Resultados
1-Descrição das práticas dos enfermeiros da atenção básica direcionadas para idosos diabéticos	2009 Ceará	Descrever as ações que o enfermeiro realiza junto aos idosos diabéticos e compará-las a partir das normas editadas pelo Ministério da Saúde.	A atuação da enfermagem no local no atendimento a idosos com diabetes, respectivamente são: consulta de enfermagem, visita domiciliar, ações educativas e prevenção de complicações. Sobre as ações mais realizadas, estão em conformidade como o manual do Ministério da Saúde (MS).
2-Avaliação da competência de idosos diabéticos para o autocuidado	2013 Ceará	Avaliar as competências de idosos com diabetes para o autocuidado	Dos idosos somente 6% foram considerados aptos para realizar o autocuidado. Os fatores impeditivos elencados no referido estudo: baixa escolaridade e a diminuição da

				acuidade visual. No tocante, a esse aspecto ressaltam a importância das ações educativas da enfermagem.
3-A percepção do idoso com diabetes acerca de sua doença e o cuidado de enfermagem	2016 Ceará	Conhecer a percepção dos idosos com diabetes sobre essa doença e o cuidado de enfermagem na atenção básica	a	Participaram da pesquisa 13 idosos. Evidenciou-se na pesquisa que parte dos idosos não conhecem sobre a diabetes mellitus, no entanto realizam autocuidado por reconhecerem as complicações decorrentes da doença. Alguns idosos reconheciam a importância da enfermeira como elo que propiciava a harmonia no compartilhamento de informações.
4-Consulta de enfermagem às pessoas com Diabetes Mellitus: Experiência com metodologia ativa	2018 Rio Grande do Sul	Descrever a experiência de utilização da metodologia de problematização para o ensino da Consulta de Enfermagem junto a pessoas com Diabetes Mellitus de uma Unidade de Saúde da Família.	a	A experiência ensino-aprendizagem permitiu a reorganização do processo de trabalho com favorecimento a propiciar cuidado de enfermagem pautado na especificidade do paciente e integração da equipe de enfermagem. Ressalta-se que tal foi fundamental para a implementação do processo de enfermagem pautada no atendimento das necessidades de pacientes com diabetes mellitus e proporcionou um arcabouço de intervenções de enfermagem com consequente resolutividade dos pacientes.
5-Cuidado de enfermagem ao paciente com diabetes fundamentado na Teoria de King	2018 Ceará	Verificar a efetividade das intervenções de enfermagem, na Teoria do Alcance de Metas de	a	A partir do grupo intervenção houve adesão as metas definidas. Os objetivos quanto a utilização correta de hipoglicemiantes orais, controle da dieta foram alcançados e estabelecido o elo entre paciente e

			Imogene King, na melhoria do cuidado à pessoa com diabetes e na adesão ao tratamento	enfermeiro, conexão fundamental para a efetivação das metas traçadas.
6-Educação em saúde para prevenção das complicações crônicas do DM na APS	em 2018 Santa Catarina	Compreender como integrantes da ESF organizam para a educação em saúde, no manejo e prevenção das complicações crônicas do DM na APS	Foram eleitas as fragilidades na da educação em saúde tais como: deficiência estrutural e de gestão, má relação interpessoal. Como fortalezas elencadas destacou-se a melhoria no acesso aos pacientes.	
7-A educação em saúde no cuidado de usuários do Programa automonitoramento Glicêmico	2012 São Paulo	Relata a sistematização da experiência de um Projeto de Extensão no período de 2010 a 201	As ações de educação em saúde, possibilitaram cuidado integral e o empoderamento dos pacientes quanto a sua condição de saúde, além de ampliar a participação da comunidade no processo saúde-doença.	
8-Ações voltadas ao controle do Diabetes Mellitus na Atenção Básica: proposta de modelo avaliativo	2018 Santa Catarina	Corresponde à apreciação da viabilidade para avaliação das ações voltadas ao controle do DM na AB	A aplicação do modelo avaliativo proposto permitirá ampliar o conhecimento dos mecanismos e processos implicados na operacionalização das ações, contribuindo para seu aperfeiçoamento.	
9-Adesão ao cuidado em diabetes mellitus	2017 São Paulo	Avaliar a adesão ao cuidado à doença em	A unidade de atenção terciária apresentou melhores resultado de intervenções de enfermagem, como	

nos três níveis de atenção à saúde		pessoas com controle glicêmico, cuidados com os diabetes mellitus, pés em comparação com os demais atendidas nos três níveis de atenção à saúde.	
10-Avaliação da educação em grupo de diabetes na Atenção primária à saúde	2016 Minas Gerais	Avaliar a educação em grupo para o controle metabólico dos usuários com DM2 na APS.	A educação em grupo proporcionou aumento do conhecimento dos pacientes, redução/ controle da hemoglobina glicada e melhor desempenho do autogerenciamento e autocuidado dos pacientes.
11-Avaliação das ações educativas na promoção do autogerenciamento dos cuidados em DM 2	2011 Minas Gerais	Avaliar as ações educativas na promoção do autogerenciamento dos cuidados em DM.	Através das ações educativas houve redução da hemoglobina glicada, motivação para o autocuidado e controle da doença.
12-Consulta de enfermagem à pessoa DM na atenção básica	2014 Piauí	Investigar as ações realizadas durante a consulta de enfermagem à pessoa com diabetes mellitus na atenção básica.	Observou-se a deficiência da consulta de enfermagem, em especial na orientação sobre fatores de risco cardiovasculares e equilíbrio na dieta, além da não execução adequada do Processo de Enfermagem.
13-Cuidados de enfermagem para pessoas com DM e HAS: Mapeamento cruzado	2017 Minas Gerais	Identificar os cuidados prescritos por enfermeiros de ESF a hipertensos e diabéticos e compará-los com a linguagem	Identificar os principais cuidados de enfermagem prescritos por enfermeiros da APS durante a assistência ao diabético, sendo as mais comuns: “precauções cardíacas”; “aconselhamento nutricional”; “ensino: medicamentos prescritos, controle da nutrição”; e “ensino: cuidados com os

		padronizada da pés Classificação das Intervenções de Enfermagem.	
14-Nurse training in primary care: educational actions with people living with Diabetes mellitus	2017 Piauí	Analisar o treinamento do enfermeiro de ações educativas desenvolvidas na Atenção Básica com pessoas vivendo com Diabetes Mellitus.	o Estudo evidenciou a importância das ações educativas desenvolvidos para pessoas que vivem com DM. Dentre as quais, as palestras, orientação de grupo, enfermagem e consulta e atendimento domiciliar foram importantes para a melhoria da qualidade de vida.
15-Fatores relacionados às atividades de autocuidado de pacientes com diabetes mellitus tipo 2	2018 São Paulo	Verificar atividades de autocuidado de pacientes com DM 2 e analisar sua relação com variáveis sociodemográficas e clínicas.	O comportamento adequado foi evidenciado nas ações quanto ao uso de medicamentos e inadequado para consumo de frutas/vegetais, monitorização glicêmica e atividade física. O uso de medicamentos relacionou-se com situação conjugal. Nos comportamentos inadequados, houve a relação entre monitorização da glicemia com situação conjuga.
16-Formação em educação em diabetes: significados atribuídos por enfermeiros da atenção primária	2018 Piauí	Apreender significados atribuídos por enfermeiros da atenção primária à formação em educação em diabetes	Os significados de enfermeiros na educação em diabetes são insuficientes para prática assistencial permita instrumentalizar a comunidade em questões e pode repercutir no atendimento ao paciente e nas práticas de saúde dos indivíduos.
17-MAPA de	2015	Verificar a visão	Houve o reconhecimento sobre a

conversação em diabetes: estratégia educativa na visão dos profissionais da saúde	Minas Gerais	dos profissionais da saúde sobre o Mapa de Conversação em Diabetes como estratégia educativa.	importância da prática de educação em saúde em pacientes com DM como ferramenta de emponderamento, no entanto, os profissionais citaram dificuldades estruturais, materiais como impeditivos da efetivação.
18-Perspectiva de enfermeiros sobre educação para a saúde no cuidado com o Diabetes Mellitus	2018 Paraná	Aprender a perspectiva de enfermeiros sobre a educação para a saúde no processo de cuidado às pessoas com Diabetes Mellitus na Atenção Primária.	Destaca-se a influência estrutural e assistencial nas ações educativas descrita pelos enfermeiros. Ressalta-se também no discurso dos participantes a busca constante de estratégias de enfrentamento que superem as dificuldades vivenciadas.
19-Prevenção e progressão da DRC: atuação do enfermeiro com diabéticos e hipertensos.	2010 São Paulo	Descrever a atuação dos enfermeiros na prevenção e progressão da DRC, da atenção básica à saúde, com pacientes diabéticos e hipertensos	Os enfermeiros realizam o rastreamento de risco em DM, no entanto, não seguem adscritamente as condutas estipuladas no manual do MS sobre o manejo de pacientes com DM para prevenção/deteccção de casos de DRC.
20- Qualidade de vida de pacientes com DM antes e após participação em programa educativo	2013 São Paulo	Avaliar a qualidade de vida relacionada à saúde de pessoas com DM, antes e após participação em um programa	A participação de atividades educativas propiciou melhora da percepção da qualidade de vida e aspectos relacionados a saúde, condição de vida e controle da doença.

		educativo de cinco meses.	
21-Tecnologia educacional inovadora para o Empoderamento junto a idosos com DM.	2010 Rio Grande do Sul	Refletir sobre o empoderamento como tecnologia educacional inovativa para o cuidado de si junto a idosos com diabetes mellitus.	Acesso à informação e conhecimento, acolhimento e vínculo são os principais benefícios do firmamento do empoderamento como tecnologia educacional.

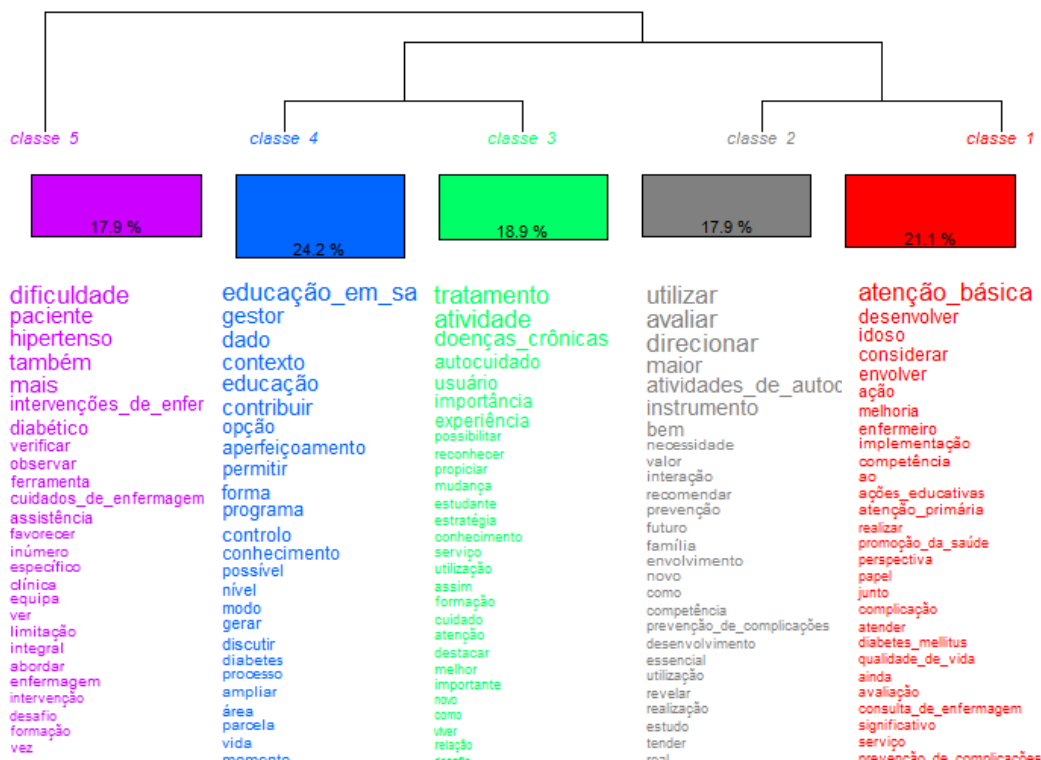
Fonte: Martins, et al. (2019).

Observa-se que a pesquisa se embasou na seleção de 21 artigos. Reunindo-se a partir da análise do material no Software houve aproveitamento de 95,96% do corpus. Pontuou-se que os dados obtidos pelo IRaMuTeQ configurou o corpus em 99 segmentos de textos, 3602 ocorrências, 1179 número de formas, 864 formas ativas, 59 formas suplementares e 84 UCE.

Formou-se através do corpus textual formou a classe 5, com 17 (17,89%) UCE e fragmentada em subcorpus que deu origem as classes 1, 2, 3 e 4 com respectivamente: 20 (21,05%) UCE; 17 (17,89%) UCE; 18 (18,95%) e 23 (24,21%).

Agrupou-se um conjunto de palavras de importante nexos para a nomeação das classes e discussão dos materiais, esboçado na Figura 2.

Figura 2. Dendograma com a porcentagem de UCE em cada classe e palavras.



Fonte: Martins et al. (2019).

Analisou-se, à vista disso, um agrupamento dos cuidados de enfermagem na prevenção de incapacidades em idosos com DM na APS, bem como os fatores que os intervêm. Emergiu-se as classes categorizadas e nomeadas: CLASSE 1- A importância da gerência na otimização do processo de saúde-doença em idosos com Diabetes Mellitus na ambiência da Atenção Primária a saúde; CLASSE 2- A importância da utilização de ferramentas padronizadas no direcionamento da tomada de decisões dos cuidados de enfermagem; CLASSE 3- Os cuidados assistenciais de enfermagem para prevenção de complicações da diabetes mellitus; CLASSE 4- A educação em saúde como estratégia de sensibilização e aperfeiçoamento das capacidades do idoso; CLASSE 5- Os desafios encontrados na orientação/assistência a idosos com diabetes mellitus.

Classe 1- A importância da gerência na otimização do processo de saúde-doença em idosos com diabetes mellitus na ambiência da Atenção Primária a saúde.

Ressalta-se as palavras mais significativas da presente classe foram: atenção básica, idoso, desenvolver (ambos com $p < 0,0001$, sendo altamente significativo), dentre outros verbos demonstrados na figura 2, que aludem a melhoria no processo de trabalho da

enfermagem da APS como meio de fortalecer e otimizar os cuidados, direcionando pois os respectivos vocábulos sobre a importância da gestão. Sabe-se que nesse ínterim, a gerência é a base a qual estabelece o fundamento e o plano das ações operativas possibilitando a fortificação das intervenções traçadas. (Lima, Moreira, Silva, Monteiro & Teixeira, 2016)

Destacou-se como as principais intervenções de enfermagem gerenciais ao idoso com DM: a supervisão dos Agentes Comunitários de Saúde na busca ativa de idosos, rastreamento dos idosos com fatores de risco para complicação da patologia, levantamento do perfil epidemiológico dos idosos atendidos na unidade de saúde e o planejamento estrutural, funcional e humano para atendimento. (Almeida et al., 2017)

Somando-se a estes se destaca a capacitação da equipe de enfermagem no âmbito de identificação e intervenções precoces de incapacidade nesse perfil de pacientes conforme o Ministério da Saúde e proposição de estratégias de fortalecimento da equipe para recepção do utente. Sabe-se que estas estratégias possibilitaram, tal como descrito nos estudos, a organização da assistência de enfermagem, melhor acessibilidade e resolutividade para a prevenção/deteção precoce de complicações relacionados a doença. (Marques, Silva, Coutinho & Lopes, 2013)

Percebe-se que é imprescindível salientar que além do planejamento, a gestão tenha as seguintes qualidades: transparência, feedback com os profissionais de saúde e os pacientes, ciência epidemiológica da população de idosos atendidos pela unidade, priorização de estratégias que promovam maior resolutividade, valorização dos profissionais e investimento na educação permanente. (Almeida et al., 2017)

Evidencia-se na amostra do presente estudo que algumas limitações existentes na expansão da assistência e o não alcance da resolutividade colidiram na má administração do serviço, tais como nas deficiências da formação profissional, ausência de condições estruturais e suporte mínimo para ampliação da atenção à saúde do idoso. Observa-se o recorrente relato dos enfermeiros sobre a deficiência de material e suporte para a realização de educação em saúde, realização da consulta, dentre outros. (Silva et al., 2018)

Classe 2- A importância da utilização de ferramentas padronizadas no direcionamento da tomada de decisões dos cuidados de enfermagem

Mostou-se os vocábulos mais presentes: Utilizar, avaliar e direcionar ($p < 0,0001$, sendo altamente significativo), tais aludem a tomada de decisão clínica dos cuidados de enfermagem baseados na utilização de ferramentas seguras e de qualidade. Percebe-se nos

artigos encontrados, a utilização do Processo de Enfermagem foi umas das ferramentas metodológicas o qual dimensionou e favoreceu a coleta de dados e o planejamento da assistência de modo mais seguro/objetivo e coerente, sendo descrito como resultados: estabilização clínica, uso de recursos equinânimes e satisfação do idoso. (Souza, Baptista, Gomides & Pace, 2017)

Identificaram-se que alguns artigos trouxeram a colaboração das teorias de enfermagem no direcionamento dos cuidados, principalmente a de Imogene King, que valoriza a importância da interação enfermeiro-paciente para o usufruto dos resultados estipulados. (Araujo et al., 2018)

Corroborar-se que foi arguido nos estudos teorias e materiais suplementares a enfermagem, baseado no modelo de atenção as doenças crônicas, redes intersetoriais, escalas e metodologias ativas que problematizaram o contexto do idoso com DM e contribuíram no norteamento e subsídio dos cuidados de enfermagem e pleno alcance dos resultados: redução/prevenção das incapacidades dos idosos com DM e melhora da qualidade de vida. (Borges & Lacerda, 2018)

Pode-se dizer que os cuidados de enfermagem e a obtenção dos resultados de seus benefícios depende da interdisciplinaridade, incorporação e dinamicidade do enfermeiro no processo de trabalho adjunto do subsídio estrutural e funcional na ambiência de trabalho. (Torres, Cortez & Reis, 2016)

Classe 3- Os cuidados assistenciais de enfermagem para prevenção de complicações da diabetes mellitus

Envolveram-se os termos mais frequente na classe foram: tratamento, atividade, doenças crônicas, autocuidado (ambos com $p < 0,0001$, sendo altamente significativo). Enfatiza-se que há inúmeras evidências de fatos extraídos dos estudos, dentre eles, a primeira é que frequentemente o idoso portador de DM que adentra a APS possui multimorbidade e ou inúmeros fatores de risco, tais como doenças renais, hipertensão arterial sistêmica, doenças cardiovasculares, dislipidemia, hábito de fumar, sedentarismo. (Marques, Silva, Coutinho & Lopes, 2013)

Percebeu-se que frente a essa complexidade de problemas de saúde vai exigir que a assistência de enfermagem seja ancorada na potencialização e negociação com o idoso envolvendo estímulo ao autocuidado e adesão a estilos de vida saudáveis, ratificando assim, que o idoso possui autonomia e arbitrariedade na tomada de decisões. (Silva et al., 2018)

Aponta-se os cuidados de enfermagem colaborativos, ancorados no suporte psicossócioespíritual ao idoso é fator decisivo para estimular o autocuidado e controlar as incapacidades advindas da DM. Mostrou-se o contexto de apoiar e valorizar a cultura do paciente potencializa as capacidades dos idosos, aperfeiçoa as habilidades no contexto de vulnerabilidade, proporcionam o engajamento, participação e interesse do idoso pelo seu cuidado. (Lima, Moreira, Silva, Monteiro & Teixeira, 2016)

Salienta-se os cuidados de enfermagem na APS aos idosos com DM, as principais evidências achadas nos artigos foram: orientação/atividades educativas sobre cuidados com a alimentação, controle de peso, atividades físicas, controle dos fatores de risco, uso de hipoglicemiantes orais, aplicação de insulina, sinais/sintomas de hipoglicemia e como proceder; avaliação de incapacidades, apoio e incentivo ao autocuidado, alerta sobre as complicações da DM, incentivo ao autocuidado, utilização de escalas para verificar qualidade de vida e capacidade para o autocuidado, solicitação de exames para avaliação periódica, estratificação de risco e encaminhamento. (Torres, Pereira & Alexandre, 2011)

Nota-se os cuidados fundamentais não se restringiram ao manejo da doença, mas contemplaram o apoio e acalento ao idoso nos modos biopsicossociais. Pontua-se que as contribuições proporcionadas foram a prevenção do agravamento da doença, redução da progressão/prevenção de DRC, neuropatias, retinopatias, dentre outros problemas.

Menciona-se este estudo, outras pesquisas evidenciam a importância dos cuidados de enfermagem na APS, especialmente o apoio e suporte ao paciente como mecanismo impulsionador no desempenho das capacidades e incentivo ao autocuidado do idoso com DM. (Coelho, Almeida, Silva, Moura & Feitosa, 2018)

Apresentou-se os cuidados de enfermagem firmados no apoio e em consonância com as condições socioeconômicas do paciente são fundamentais para o alcance das metas, pois as principais dificuldades para o autocuidado são: comportamento sócio-culturais, a influência econômica, familiar e ambiental (Teston et al., 2018). Demonstrou-se, portanto, imprescindíveis a escuta qualificada do idoso nas orientações.

Tem-se uma pesquisa na Nova Zelândia em pacientes com altas chances de progressão para doença renal comprovou que os cuidados de enfermagem na APS em alinhamento com outros níveis de atenção melhoraram significativamente a sobrevida e diminuição de chances de eventos cardiovasculares, êxito que poderia não ser possível apenas com as redes de atenção especializadas. (Chaves, Chaves, Cecílio, Amaral & Torres, 2015)

Classe 4- A educação em saúde como estratégia de sensibilização e aperfeiçoamento das capacidades do idoso

Encontra-se a palavra mais significativa referente a esta classe foi educação em saúde, com $p < 0,0001$, sendo altamente significativo. Registra-se que a educação em saúde como o elemento cabível no cuidado de enfermagem na melhora da compreensão do idoso sobre a condição de saúde e mudança de comportamento frente as necessidades. Categoriza-se os artigos encontrados proferem os resultados da educação em saúde em idosos com DM na prevenção de incapacidades, sendo os mais recorrentes: estabilização glicêmica, controle de peso, melhora na adaptação, redução de hemoglobina glicada, melhora autocuidado, compreensão sobre a saúde e aperfeiçoamento das potencialidades do idoso¹. (Silva et al., 2014)

Acredita-se que por meio da educação em saúde é possível maior integração paciente-enfermeiro, com inclusão de ferramentas e metodologias no suporte para impulsionamento na mudança de comportamento de saúde. Sabe-se que o cuidado de enfermagem o qual mais imperou na redução de incapacidades relacionadas ao DM em idosos na presente pesquisa foi a educação em saúde. (Faria et al., 2013)

Ressaltou-se que com esse achado em um estudo subsidiado no Canadá revelou que o investimento em estratégias educativas em idosos com DM reduziu sintomas depressivos, risco de comorbidades, melhorou o autocuidado e a qualidade de vida, sem gerar custos adicionais ao sistema de saúde. (Vargas, Cecilio, Brasil & Torres, 2015)

Classe 5- Os desafios encontrados na orientação/assistência a idosos com diabetes mellitus

Os vocábulos mais significativos foram: dificuldade, paciente, hipertenso (ambos com $p < 0,0001$, sendo altamente significativo). Tais palavras evidenciam as dificuldades/complexidades comumente encontradas no decorrer do cuidado ao idoso na ambiência da APS, tais como: deficiências estruturais/funcionais no processo de trabalho, contrapontos no relacionamento interpessoal da equipe de saúde, complexidade dos problemas de saúde dos idosos e ausência de capacitação e valorização do modelo biomédico. (Markle et al., 2018)

Menciona-se que, apesar dos benefícios e resultados dos cuidados de enfermagem na prevenção de incapacidades em idosos com DM existem desafios que circundam o

favorecimento das práticas, já supracitadas no presente estudo. Demonstrou-se que, em conformidade, uma pesquisa realizada na Noruega revela resultados semelhantes aos estudos realizados no Brasil, sobre a gestão de idosos com DM. Sabe-se que a pesquisa demonstrou que os empecilhos no avanço dos cuidados de enfermagem são: deficiência na capacitação, distância dos gestores, déficits estruturais e ambientais, falhas na comunicação interpessoal com outros profissionais e ausência de confiança e autonomia. (Graue, Dunning, Hausken & Rokne, 2013)

4. Considerações Finais

Considera-se que os principais cuidados de enfermagem descritos no presente estudo foram concernentes ao suporte ao idoso, educação em saúde sobre o processo saúde-doença voltado a DM. Observou-se que a última prevaleceu como a mais referida nos estudos encontrados e com maior aporte de benefícios aos idosos na qual contribuiu efetivamente para a redução e prevenção de danos estruturais e funcionais. Faz-se também devido ao teor participativo que as atividades educativas propiciam, assim como a oportunidade de refletir e agir fortalecendo a autonomia e poder de decisão individual.

Acredita-se que o realce dos cuidados de enfermagem culminou na menor taxa de complicações por DM, diminuição da morbimortalidade e contribuição na melhora da qualidade de vida dos idosos com DM.

Referências

Brasil. (2019). Ministério da Saúde. *Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis*. Vigilância de fatores de risco e proteção para doenças Crônicas por inquérito telefônico. 1th ed. Brasília; 2019 [acesso em 10 set de 2019]. Retrieved from: <https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2019/julho/25/vigitel-brasil-2018.pdf>.

Lima, C. L. J., Ferreira, T. M. C., Oliveira, P. S., Ferreira, J. D. L., Silva, E. C., Costa, M. M. L. (2018). Characterization of users at risk of developing diabetes: a cross-sectional study. *Rev Bras Enferm*, 71(01), 475-82. DOI: 10.1590/0034-7167-2017-0776.

Francisco, P. M. S. B., Segri, N. J., Borim, F. S. A., Malta, D. C. (2018). Prevalence of concomitant hypertension and diabetes in Brazilian older adults: individual and contextual

inequalities. *Cien Saude Colet.*, 23(11),3829-3840. DOI: 10.1590/1413-812320182311.29662016.

Salci, M. A., Meirelles, B. H. S., Silva, D. M. G. V. (2017). Atenção primária às pessoas com diabetes mellitus na perspectiva do modelo de atenção às condições crônicas. *Rev Latino-Am Enfermagem*, 25(1), 1-8. DOI: 10.1590/1518-8345.1474.2882.

Dal, K. S. M., Cristina, R. C. V., Maria, C. G. (2008). Integrative literature: a research method to incorporate evidence in health care and nursing. *Texto Contexto-enferm.*, 17 (4), 758-64. DOI: 10.1590/S0104-07072008000400018.

Souza, M. A. R., Wall, M. L., Thuler, A. C. M. C., Lowen, I. M. V., Peres, A. M. (2018). The use of IRAMUTEQ software for data analysis in qualitative research. *Rev Esc Enferm USP.*, 52 (01), 03353. DOI: 10.1590/S1980-220X2017015003353.

Lima, A. F., Moreira, A. C. A., Silva, M. J., Monteiro, P. A. A., Teixeira, P. G. (2016). A percepção do idoso com diabetes acerca de sua doença e o cuidado de enfermagem. *Cienc Cuid Saude*, 15(3), 522-529. DOI: 10.4025/ciencucuidsaude.v15i3.30884.

Almeida, C. A. P. L., et al. (2017). Nurse training in primary care: educational actions with people living with Diabetes mellitus. *Acta Scientiarum. Health Sciences*, 39(2), 189-197. DOI: 10.4025/actascihealthsci.v39i2.33389

Marques, M. B., Silva, M. J., Coutinho, J. F. V., Lopes, M. V. O. (2013). Assessment of self-care competence of elderly people with diabetes. *Rev Esc Enferm USP.*, 47(2), 415-20. Retrieved from: www.ee.usp.br/reeusp/.

Nunes, P. S., Marques, M. B., Machado, A. L. G., Silva, M. J. (2009). Descrição das práticas dos enfermeiros da atenção básica direcionadas para idosos diabéticos. *Cogitare Enferm.*, 14 (4), 682-8. DOI: 10.5380/ce.v14i4.16383.

Matsumoto, P. M., et al. (2012). Health education in the care to clients of the Blood Glucose Self-Monitoring Program. *Rev Esc Enferm USP*, 46(3), 761-5. Retrieved from: www.ee.usp.br/reeusp/

Silva, S. O., Machado, L. M., Schimith, M. D., Silva, L. M. C., Silveira, V. N., Bastos, A. C. (2018). Nursing consultation for people with diabetes mellitus: experience with an active methodology. *Rev Bras Enferm.*, 71 (6), 3103-8. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0611>

Araújo, E. S. S., et al. (2018). Nursing care to patients with diabetes based on King's Theory. *Rev Bras Enferm.*, 71 (3), 1092-8. DOI: [10.1590/0034-7167-2016-0268](https://doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0268).

Borges, D. B., Lacerda, J. T. (2018). Actions aimed at the Diabetes Mellitus control in Primary Health Care: a proposal of evaluative model. *Saúde debate*, 42(116), 162-78. DOI: [10.1590/0103-1104201811613](https://doi.org/10.1590/0103-1104201811613).

Souza, J. D., Baptista, M. H. B., Gomides, D. S., Pace. (2017). Adesão ao cuidado em diabetes mellitus. *Escola Anna Nery*, 21(4), e20170045. DOI: [10.1590/2177-9465-EAN-2017-0045](https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2017-0045).

Torres, H. C., Cortez, D. N., Reis, I. A. (2016). Education assessment in diabetes group in primary Health care. *Ciencia y enfermeria*, 22 (3), 35-45. DOI: [10.4067/S0717-95532016000300035](https://doi.org/10.4067/S0717-95532016000300035).

Torres, H. C., Pereira, F. R. L., & Alexandre, L. R. (2011). Evaluation of the educational practices in promoting self-management In type 2 diabetes mellitus. *Rev Esc Enferm USP*, 45 (5), 1077-82. Retrieved from: www.ee.usp.br/reeusp.

Silva, T. F. A., et al. (2014). Nursing consultation to persons with diabetes mellitus in primary care. *Rev Min Enferm.*, 18(3), 710-716. DOI: [10.5935/1415-2762.20140052](https://doi.org/10.5935/1415-2762.20140052).

Vieira, V. A. S., et al. (2017). Nursing care for people with diabetes Mellitus and high blood pressure: Cross mapping. *Rev baiana enferm.*, 31(4), e21498. DOI [10.18471/rbe.v31i4.21498](https://doi.org/10.18471/rbe.v31i4.21498).

Coelho, M. C. V. S., et al. (2018). Training in diabetes education: meanings attributed by primary care nurses. *Rev Bras Enferm.*, 71(4), 1611-8. DOI: [10.1590/0034-7167-2017-0792Art17](https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0792Art17).

- Chaves, F. G., Chaves, F. A., Cecílio, S. G., Amaral, M. A., Torres, H. C. (2015). Conversation map on diabetes: education strategy in view of health professionals. *Rev Min Enferm.*, 19(4), 854-858. DOI: 10.5935/1415-2762.20150066.
- Teston, E. F., et al. (2018). Nurses perspective on health education in Diabetes Mellitus Care. *Rev Bras Enferm.*, 71 (6), 2735-42. DOI: 10.1590/0034-7167-2018-0396.
- Faria, H. T. G., et al. (2013). Quality of life in patients with diabetes mellitus before and after Their participation in an educational program. *Rev Esc Enferm USP*, 47 (2), 348-54. Retrieved from: www.ee.usp.br/reeusp/
- Hammerschmidt, K. S. A., Lenardt, M. H. (2010). Tecnologia educacional inovadora para o Empoderamento junto a idosos com diabetes mellitus. *Texto Contexto Enferm.*, 19 (2), 358-65. DOI: 10.1590/S0104-07072010000200018.
- Vargas, E. C., Cecilio, S. G., Brasil, C. L. G. B., Torres, H. C. (2015). Identificando barreiras e cumprimento de metas para prática de autocuidado em pessoa com diabetes tipo 2. *Cogitare Enferm.*, 20 (4), 846-850. DOI: 10.5380/ce.v20i4.42572.
- Aguiar, V. F. F., et al. (2019). Health intechnologies and their applicability for nursing practice in elderly. *International Journal of Development Research*, 09 (09), 29971-29976. Retrieved from: <http://www.journalijdr.com>.
- Walker, R. C., Marshall, M. R., Polaschek, N. R. (2014). A prospective clinical trial of specialist renal nursing in the primary care setting to prevent progression of chronic kidney: a quality improvement report. *BMC Family Practice*, 15. DOI: 10.1186/1471-2296-15-155.
- Markle, R. M., et al. (2018). Community Program Improves Quality of Life and Self-Management in Older Adults with Diabetes Mellitus and Comorbidity. *Journal of the American geriatrics society.*, 66 (2), 263-73. DOI: 10.1111/jgs.15173.
- Graue, M., Dunning, T., Hausken, M. F., Rokne, B. (2013). Challenges in managing elderly people with diabetes in primary care settings in Norway. *Journal Scandinavian Journal of Primary Health Care.*, 31 (4), 241-7. DOI: 10.3109/02813432.2013.854445.

Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito

Jaqueline Dantas Neres Martins – 16,7%

Ianny Ferreira Raiol – 16,66%

Dayara Nazaré Rosa de Carvalho – 16,66%

Fernando Conceição de Lima – 16,66%

Lucrécia Aline Cabral Formigosa – 16,66%

Rafael Everton Assunção Ribeiro da Costa – 16,66%

Viviane Ferraz Ferreira de Aguiar – 16,66%